

ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

NOTA DO DEPARTAMENTO GERAL DE DOCUMENTAÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA SOBRE O SISTEMA DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOS

Helena Corrêa Machado

Destaca que o Governo carioca adotou a moderna organização sistêmica, mas que será indispensável o fracionamento em subsistemas, inclusive no tocante às atividades do arquivo, para atender aos problemas peculiares a este. Comenta que apesar da moderna organização será preciso vencer dificuldades, tais como: ausência de mão-de-obra qualificada, salários baixos e ausência de pressão do meio. Ressalta, porém, que há perspectivas de solução, cujos fatores significativos são: Associação Brasileira de Arquivistas, a campanha para que se dê ao arquivista nível universitário; o Congresso Brasileiro de Arquivologia; o curso de treinamento de Arquivística do ESPEG-GB, o que demonstra a preocupação dos interessados no assunto.

NOTE FROM THE GENERAL DEPARTMENT OF DOCUMENTATION OF THE GUANABARA STATE DEPARTMENT OF ADMINISTRATION ON ITS ARCHIVE AND SYSTEM OF DOCUMENTATION

The author reports that the Guanabara state government has adopted modern, systematic, administrative methods, but suggests that the organization of the department, including its archive, should be subdivided in order better to attend the problems peculiar to each area. Some of the problems which, despite administrative rationalization, remain to be overcome are a lack of qualified personnel, low salaries and a lack of professional pressure. She believes, however, that forces are at work, including the Association of Brazilian Archivists and the campaign to institute a university-level course in archival science, which will help to eliminate such problems.

NOTE DU DÉPARTEMENT GÉNÉRAL DE DOCUMENTATION DU SÉCRÉTARIAT D'ADMINISTRATION DU GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT DE LA GUANABARA SUR LE SYSTÈME DE DOCUMENTATION ET D'ARCHIVES.

Elle ressortit que le gouvernement de Rio de Janeiro a adapté la moderne organisation systématique, mais qu'il faudra la fractionner en sous systèmes en comprenant ce qui appartient aux activités de l'archive, pour considérer les problèmes particuliers de celui-ci. Elle comment que, non obstant la moderne organisation, il faudra vaincre des difficultés, comme: faute de main d'œuvre qualifiée; salaires bas et faute de pression du milieu. On voit, pourtant, qu'il ya une possibilité de solution, dont les facteurs significatifs sont: Association Brésilienne d'Archivistes, l'effort pour qu'on

donne à l'archiviste un niveau universitaire; le Congrès Brésilien d'Archivologie; le cours d'instruction archivistique du E.S.P.E.G. — GB; ce qui montre le source des intéressés dans la matière.

Este não é um trabalho, mas somente um recado sobre estudos preliminares para o plano de normalização de Arquivos iniciados pela Secretaria de Administração da Guanabara.

Trata-se de destacar, neste importante conclave, que o governo carioca, preocupado em desenvolver os órgãos da área da comunicação documental, ao instituir Sistemas de Administração, criou especificamente o de Comunicações Administrativas e o de Documentação.

Ao Sistema de Comunicações Administrativas, cujo órgão central é a Assessoria Geral de Comunicações Administrativas do Gabinete Civil, foi atribuída, entre outras, a incumbência de promover a orientação normativa aos arquivos correntes.

Já ao Sistema de Documentação — órgão central: Departamento Geral de Documentação da Secretaria de Administração — coube normalizar os Arquivos Inativos.

Sobre este último, alinhamos alguns informes, na qualidade de dirigente do respectivo órgão central.

Esse Sistema, além de abranger arquivos inativos, inclui também bibliotecas, mapotecas, discotecas, cartórios, cadastros, documentação administrativa, documentação técnico-científica, documentação de patrimônio histórico-artístico e, ainda, museus. Em razão dessa amplitude foi o Sistema fracionado em três subsistemas. Posteriormente, na fase de estudos para a necessária implantação, se afigurou insuficiente o número de divisões adotado de início, frente à extensão e complexidade dos problemas nele abrangidos.

Nessa colocação, teríamos:

1. Subsistema de Documentação Administrativa, envolvendo, além de arquivos inativos, cartórios, prontuários, e outras unidades especializadas na classificação, registro e guarda de documentos administrativos, técnico-científicos e de recursos naturais;
2. Subsistema de Bibliotecas;
3. Subsistema de Microfilmagens;
4. Subsistema de Documentação da Jurisprudência;
5. Subsistema de Patrimônio Histórico-Artístico e de Museus.

Em realidade, a cada uma das inúmeras atividades integrantes do Sistema, deveria corresponder um Subsistema próprio.

Para conseguir, entretanto, essa organização ideal será necessário superar obstáculos inerentes às atividades em vias de afirmação.

Assim, em que pese o progresso representado pela visão sistêmica com que a Administração guanabarina está enfocando os problemas de

documentação e comunicação, não é difícil avaliar os óbices a enfrentar para a implantação dos Sistemas criados.

Na raiz dessas dificuldades, no que se refere a Arquivo, não podemos deixar de apontar os seguintes itens, embora bastante conhecidos dessa audiência:

- a) pobreza de mercado de trabalho
- b) salários baixos
- c) ausência de pressão do meio ou falta de reconhecimento expressivo pela exigência de organização e manutenção racional de arquivos.

De notar-se que, administradores de alto nível, ainda que procurem agir positivamente no caso de arquivos, têm sido, em sua maioria, irresistivelmente compelidos a dar prioridade, na distribuição de recursos, a atividades fins, relacionadas com reivindicações ingentes e constantes.

Esse quadro, entretanto, está, felizmente, em processo de mudança, embora não tão acelerada quanto seria desejável.

Como fatores, dos mais significativos, na elevação do *status* almejado aí estão a novel Associação Brasileira de Arquivistas, a entrada do Arquivista na Universidade e este Congresso.

Dentro, ainda, desse espírito de renovação, não há como deixar de mencionar o interesse do Secretário de Estado de Administração do Governo do Estado da Guanabara, Prof. Antonio José Chediak, que vem dando especial ênfase aos problemas da comunicação documental, quando apresenta trabalhos referentes:

- a) à consolidação das normas gerais sobre protocolo, expediente e arquivo;
- b) à padronização de formulários impressos;
- c) ao incentivo no desenvolvimento de estudos para a aplicação objetiva da microfilmagem, bem assim sobre a automação de dados informativos concernentes a atos oficiais.

A esse conjunto somam-se os cursos de treinamento em Arquivística, ministrados pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara (ESPEC), que lhe está diretamente subordinada.

Todavia, a Secretaria de Administração, como todos nós, sabe que a escalada precisa ser mais agressiva para colocar a técnica documental em posição compatível com o prestígio já alcançado em outros países.

Desse modo, a análise das limitações, conjugada ao propósito de agir, torna-se um real desafio que se fortalece, face à demanda crescente de informações, em verdadeira avalanche.

Essa explosão da informação, assustadora por vezes, vem em nosso auxílio, forçando o reconhecimento, em consenso geral, de que os Arquivos embora não concorram diretamente para o aumento do PNB (Produto Nacional Bruto) devem ser incluídos, no que tange à distribuição de recursos, nas áreas prioritárias da empresa.